

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2015
PROCESSO Nº 04300.002982/2013-73

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de equipamentos de videoconferência, áudio e vídeo para instalação em salas de reunião e auditórios, abrangendo a instalação e a garantia on-site, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, visando atender as demandas dos órgãos, nas condições e formas descritas no Edital e seus anexos.

ESCLARECIMENTO XXXVIII

O pedido foi submetido à área técnica que manifestou conforme segue:

PERGUNTA 1: *“1 - Referente aos subitens 2.1.2 e 2.2.2, "Possuir capa de dupla proteção para redução de interferências" dos "TERMINAÇÃO 5-BNC/VGA Modelo I" e "TERMINAÇÃO 5-BNC/VGA Modelo II":*

A redução de interferências pode ser possibilitada por cabos que tenham especificação de blindagem com malha trançada 90%, espessura 38 AWG e cobre estanhado. Essa configuração de blindagem reduz às interferências conforme a solicitação. Entendemos que um item com essas características atendem aos requisitos. Nosso entendimento está correto?”

RESPOSTA 1: O entendimento está incorreto. Deverá ser mantido o recurso de capa dupla de proteção com vistas a manter uma capacidade maior de isolamento de interferência sempre com foco na qualidade de transmissão para os sinais.

PERGUNTA 2: *“2 - Referente ao subitem 2.3.4, "Possuir tecnologia VGA shell com para proteção contra descarga eletrostática" do "CABO FLEXÍVEL VGA":*

Entendemos que "VGA Shell" é uma nomenclatura não padronizada para tecnologia de proteção contra descargas eletrostáticas. Cabos de outros fabricantes possuem malha de aterramento e, portanto, não apresentam problemas dessa natureza, atendendo à funcionalidade em questão. Podemos considerar esse entendimento?”

RESPOSTA 2: O entendimento está correto. Havendo malha de aterramento com vistas a proteção contra descargas eletrostáticas é suficiente para o atendimento da especificação.

PERGUNTA 3: *“Referente ao subitem 2.4.1, "Cabo injetado RGB com ferrite" do "CABO INJETADO VGA Modelo I": Os condutores dos cabos modernos dispensam o uso de ferrites nas extremidades porque nos cabos mais antigos não havia eficiência nos condutores como atualmente. Entendemos que o Item possa ser atendido pelos cabos atuais sem a necessidade do uso de ferrites. Nosso entendimento está correto?”*

RESPOSTA 3: O entendimento está incorreto. O filtro de ferrite exigido no item é mais uma proteção contra interferência com vistas a manter a qualidade do sinal, além de ser uma boa prática de mercado.

PERGUNTA 4: “4 - Referente ao subitem 2.13.2, “Deverá possuir duas vias paralelas de espessura 22 (vinte e dois) AWG com capas individuais seguidos de capa e blindagem única com fio dreno” do “CABO DE ÁUDIO Modelo II”:

Entendemos que um cabo de 20 AWG tem uma espessura maior e conseqüentemente possui uma menor resistência e um melhor resultado final na qualidade dos sinais transmitidos. Solicitamos que essa espessura também possa ser de 20 AWG.”

RESPOSTA 4: A solicitação será aceita uma vez que a ordem de variação da resistência desses cabos é de menor grandeza quando comparada à impedância do meio, não gerando prejuízos para a transmissão de sinais de áudio.

PERGUNTA 5: “5 - Referente ao subitem 2.21.1, “Conector soquete 8P8C (RJ45), certificado pelas normas EIA/TIA-568-A/B.”: As normas EIA/TIA-568-A/B foram em revisadas em 2014 e substituídas pela versão C. Entendemos que o padrão atual é o que deve ser requisitado nesse subitem. Confirmam nosso entendimento?”

RESPOSTA 5: Para efeitos de solução, a versão C poderá ser utilizada desde que garantida plena compatibilidade entre todos os dispositivos, uma vez que o suporte ao padrão pode envolver o suporte pelos dispositivos. Nesse sentido, a premissa do projeto é a compatibilidade e integração dos dispositivos sem perda de qualidade ou funcionalidades. Dessa forma, não será obrigado o fornecimento da versão C, porém não há impedimento em seu fornecimento frente a justificativa apresentada. É de responsabilidade da contratada o pleno funcionamento das soluções a serem implantadas.

PERGUNTA 6: “6 - Referente ao subitem 2.24.2, “Possuir 1 (um) conector tipo P2 (TRS connector), estéreo (three-conductor unbalanced stereo), soquete fêmea (jack), tamanho 3,5 (três inteiros e cinco décimos) mm e 1 (um) conector tipo borne para interligação com o cabeamento” de “CONNECTOR DE PAINEL TRASEIRO Modelo III (BTB P2)”:

O subitem requisita um conector P2 na entrada e um conector Phoenix na saída. Entendemos que a saída também possa ser atendida por uma conexão p2 de modo que a qualidade dos sinais de áudio seja mantida. Solicitamos, portanto, que o subitem seja alterado e permita a configuração.”

RESPOSTA 6: Sob a ótica do projeto, caso a interligação dos dispositivos da solução dispense o uso do conector Phoenix em sua configuração, este poderá ser substituído pela conexão P2 conforme requisição apresentada. Ressalta-se que todas as funcionalidades, recursos e qualidade dos sinais devam ser mantidos sem nenhum prejuízo e que o propósito de interoperabilidade e interligação entre os dispositivos e soluções de interconexão sejam mantidos.

Brasília-DF, 22 de maio de 2015.

Karla Cavalcanti e Silva

Pregoeira